Dossiês em Educação Física e Esporte: uma nova perspectiva editorial

A realização de publicações científicas tematizadas, em formas de *Dossiê*, tem encontrado no Brasil e no exterior a sua maior tradição nas ciências humanas. Um *Dossiê* científico se caracteriza, sobretudo, por uma reflexão acadêmica sobre um determinado tema que se constitui em um conjunto diverso de artigos que versam sobre o mesmo tema central ou nas suas adjacências, tanto de forma mais introdutória, quando o objetivo é apresentar um novo tema para debate, quanto de aprofundamento teórico e metodológico, quando o tema já está consolidado na área, na chamada apresentação do seu "estado da arte". Além disso, um Dossiê também busca apresentar as tendências e as diferentes perspectivas de se fazer pesquisa. Nesse sentido, cada *Dossiê* não é apenas destinado aos pesquisadores da área, mas também àqueles que ainda não conhecem o tema em destaque e seus desdobramentos teórico-metodológicos, para que possam conhecer e compreender as diferentes formas de se fazer pesquisa.

Os *Dossiês*, portanto, podem ter diversos objetivos, sendo os mais recorrentes *i*) apresentar e discutir temas com pouca difusão na área; *ii*) trazer para o debate temas científicos ainda polêmcos; *iii*) consolidar temáticas que remetem a determinados marcos teóricos e metodológicos; *iv*) apresentar mudanças paradigmáticas ou epistemológicas que contribuam para apontar novos caminhos de investigação ou reflexão; entre outros. Cada *Dossiê* tem uma motivação e necessidade específicas para dar contribuição ao conjunto de conhecimento de determinado campo do saber.

A Educação Física e o Esporte, com as suas vicissitudes e idiossincrasias, virtudes e defeitos, têm estado na retaguarda quando se trata de apresentar edições temáticas que trazem uma reflexão para um determinado tema. Os temas mais polêmicos e contemporâneos têm sidos publicados na forma de livro organizado. As ciências humanas, com sua tradição vanguardista de reflexão dos temas sociais e históricos da contemporaneidade, tem muito a nos ensinar quando se trata de reunião de artigos que visam (re) discutir um tema clássico ou contemporâneo, dando relevância e visibilidade àquele tema ainda pouco disseminado nas publicações periódicas.

Essa perspectiva editorial, na qual nos aventuramos a apresentar nesse fascículo, encontra pouca ressonância em periódicos tradicionalmente arrolados nas ciências da saúde. Nas ciências naturais e da saúde, na qual a Educação Física se encontra, essa forma de publicação temática ainda é incipiente ou inexistente. Há muitas razões para essas publicações não serem tematizadas nos periódicos, mas, sem dúvida, o que melhor justifica essa ausência é que os próprios periódicos já são fruto de necessidade de uma especialização do conhecimento, pelo seu volume de pesquisadores ou de publicações, dispensando edições tematizadas em periódicos que abrangem várias áreas ao mesmo tempo. O exemplo disso nós vemos na Medicina que tem uma enorme variedade de subáreas com seus periódicos específicos, enquanto a Educação Física apresenta periódicos com escopos editoriais mais abertos. Por exemplo, o número de periódicos brasileiros disponíveis para publicações especializadas em Medicina, apenas na base da *Scielo Brasil*, chega a ser superior a 80 títulos, enquanto que na Educação Física, na mesma base, não ultrapassamos a marca de cinco títulos.

Ou seja, nas ciências da saúde não há tradição em publicações temáticas pois há inúmeros periódicos especializados para dar visibilidade e credibilidade à produção em sua área. Na Educação Física

ainda não temos um conjunto de especialidades acadêmicas com produção grande o suficiente para garantir a sua periodicidade e existência em periódicos específicos. Periódicos como Revista Brasileira de Educação Física Escolar¹ tem se especializado receber publicações sobre "educação física escolar" enquanto que a Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde², que recebe artigos apenas com o escopo "atividade física e saúde", por exemplo. Há também aqueles que transitam em diferentes áreas do saber, como a Revista Brasileira de Biomecânica³, cujo escopo é a "contribuição no domínio interdisciplinar da Biomecânica". Poucos são os periódicos tem suas publicações trimestrais ou quadrimestrais, enquanto os demais periódicos que recebem artigos de todas as áreas, sem restrição a temas desde que sejam relativos ao campo da Educação Física, Lazer ou Esporte, têm suas publicações geralmente semestrais, denotando um estado de baixa produção científica que a nossa área ainda ocupa.

Nesse sentido, olhando apenas os periódicos da Educação Física (Área 21 Capes), um exemplo de sucesso nas edições temáticas tem sido as publicações da Revista Motrivivência⁴, onde já foram publicados inúmeros fascículos temáticos desde 1988. A vantagem das publicações tematizadas é que a reunião de artigos para um determinado tema aumenta a visibilidade e leitura de todos os artigos publicados naquele fascículo, pois são encontrados vários enfoques, abordagens teóricas e metodológicas sobre um mesmo tema. Essa forma de publicação, que se assemelharia a um livro, tem a vantagem de disponibilizar o conjunto de artigos para acesso e leitura com mais rapidez e sem qualquer custo adicional.

Esperamos que dentro da Educação Física, com essa abordagem editorial, nossa revista possa contribuir para ampliar a reunião dos relatos científicos originais para temas específicos e que transitem em áreas pouco contempladas por outros periódicos. Assim, inauguramos nosso primeiro *Dossiê* com o tema "Psicologia do Esporte", que traz uma enorme contribuição dessa temática tão relevante para as áreas da atividade física e do esporte.

Gustavo André Borges Lucinar Jupir Forner Flores Comissão Editorial

¹ http://www.rebescolar.com/

² https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/RBAFS/index

³ http://citrus.uspnet.usp.br/biomecan/ojs/index.php/rbb/index

⁴ https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia